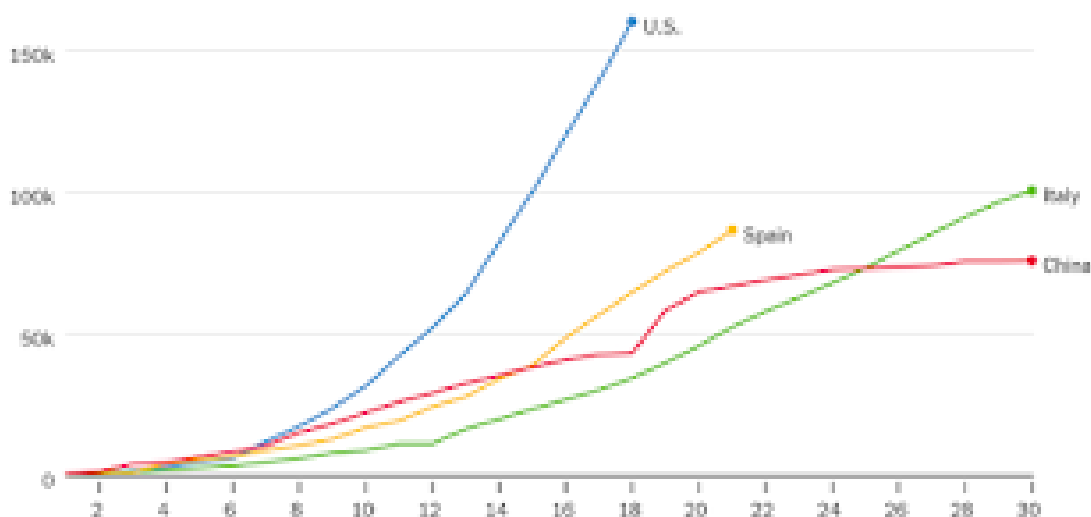


As assimetrias registadas revelam muitas coisas, como, por exemplo, da força ou da fragilidade das populações, muito ligada à sua alimentação e hábitos de vida. Revelam ainda os processos de ação que sofreram, cada uma das comunidades como resposta ao mal que as afetou, pela maior ou menor capacidade de resposta de seus sistemas de saúde, da prontidão e inteligência de seus governos, etc... etc...

Aqui só quero analisar a estupidez que emerge do processo de reação de cada país, por culpas várias. Vamos a isso.

Not Flattening

Total cases, in the first 30 days after a country surpassed 500 confirmed cases:



By The New York Times | Source: Center for Systems Science and Engineering, Johns Hopkins University

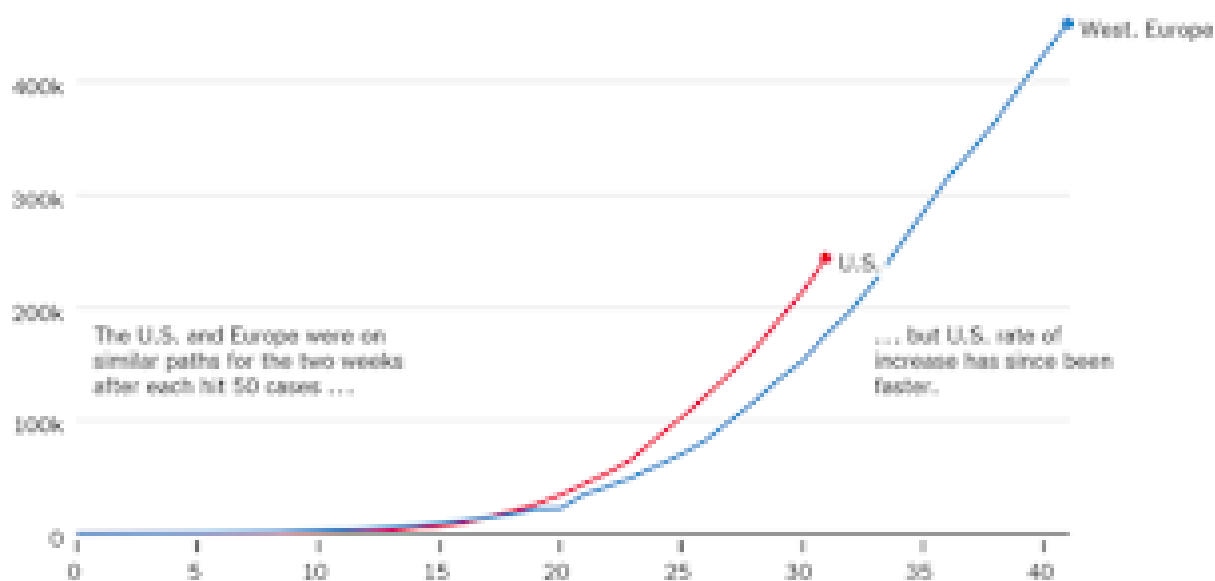
O arrostamento da curva americana, curva eriçada, que, com sua inclinação, fica muito mais em pé que qualquer outra, revela-nos muitas verdades, se refletirmos um pouco sobre a razão dessa verticalidade, comparada com as outras curvas mais suaves em igual período de tempo, algumas mesmo atingindo o planalto, patamar de estabilidade que antecede ao declínio (incomparável é a diferente irresponsabilidade que evidenciam!).

A reação social à agressividade da curva revela a capacidade de um povo em reagir à difusão da pandemia, sua reação será mais ou menos eficaz sempre quando torne a linha da curva mais suave, e nessa reação, com esse objetivo de suavizar a curva, a de todos como sociedade, onde estará inclusa a de seus governantes com sua capacidade, ou não, de

resposta, de ação (sendo sempre todas as falhas e demoras nessas respostas à pandemia, culpas destes, que, como se demonstrará, não exime as populações, posto que estas os elegeram.) Quando todos queriam abrandar a sua curva (pôr a mão sobre a mola como diziam), uma meia dúzia de gente ignorante pelo mundo fora, sem entender a violência do vírus, nem sua força de contágio, assassina muitas vezes, desvalorizavam a urgência das medidas de contenção, mais preocupados com a economia, e as suas re-eleições, desse modo no Brasil, EUA, Inglaterra, Itália, etc... a resposta pecou por tardia, arrastando milhares, dezenas de milhares, centenas de milhares, milhões de inocentes para o contágio e muitos destes para a morte.

The U.S. vs. Western Europe

Number of confirmed cases, starting after each region had its 50th case.



Western Europe refers to 35 continental countries (including Spain, France, Italy and Germany) whose combined population is similar to that of the United States.

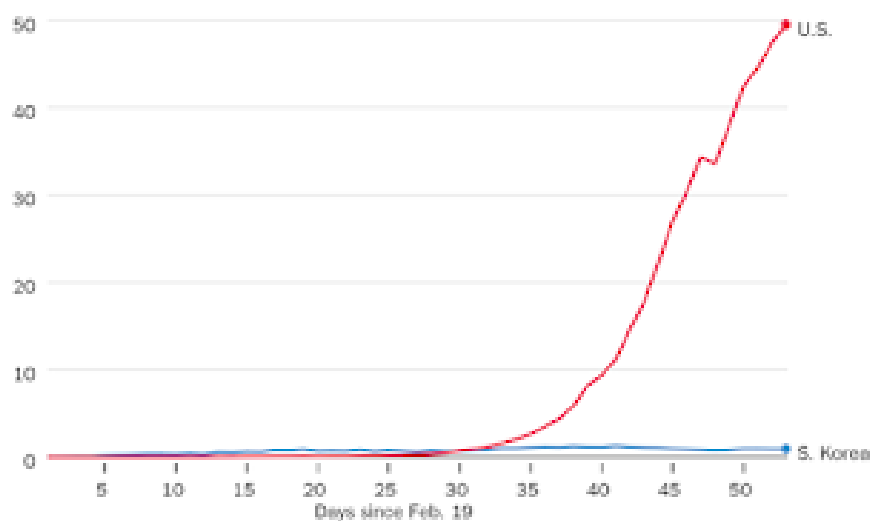
By The New York Times | Source: Johns Hopkins

A comparação com a Europa Ocidental, onde também houve muitos incautos, mostra assim mesmo a maior agressividade da curva americana (acima) Com a Coreia, que teve o primeiro caso em simultâneo com os EUA, 20 de Janeiro, passado um mês, podemos ver as duas evoluções no gráfico à seguir, que evidenciam a diferença em se ter dado atenção ao problema e tê-lo tomado com a seriedade mister, e não (A Coreia manteve a ERC * abaixo ou igual a 1%). O descaso inicial de Trump, que agora faz tudo para se redimir e não perder

votos, levou à brutal diferença entre o comportamento das duas curvas, levando à morte milhares de americanos que lhe cumpria defender, NÃO OBSTANTE SUAS MÃOS SUJAS DE SANGUE, COM A IDEIA QUE SEMPRE PERSEGUE, A DO PASSA CULPAS, JOGA A CULPA NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, E COMETE ENTÃO CRIME CONTRA A HUMANIDADE, RETIRANDO O APOIO FINANCEIRO À OMS NESSE MOMENTO CÍTICO, o que evidencia sua estupidez absoluta, que não pode estar mais claramente demonstrada, nesse caso, que na curva a seguir:

United States vs. South Korea

New deaths each day, per 10 million people, starting Feb. 19



Note: Seven-day moving average of new deaths.

By The New York Times

* ERC - sigla em inglês (Emergency Risk Communication) Comunicação de risco em emergência, que é o valor das colheitas de dados no qual a OMS baseia toda a avaliação dos processos de evolução das doenças. Quando $(ERC > 1)$ é maior que um, reflete que um infectado infecta mais de uma pessoa, e a curva estará em ascensão, quando igual a um, a curva estará em planalto, paralela ao eixo temporal, mantendo estável o número de infectados, e quando é inferior a um, estará em regressão, e irá apresentar uma declinação, um inclinação para baixo, mostrando seu abrandamento.

20/4/20 - Hoje completa uma quinzena que nos EUA infectam um Portugal por dia, todos os dias, e matam bem mais. E os EUA não têm as capacidades instaladas para fazer frente à pandemia, que Portugal tem, guardada a diferença populacional evidentemente, porque o sistema de saúde lá é privado. Um Portugal por dia significam 25.000 pessoas infectadas, e

têm um número crescente, e o número de mortos também está em ascensão. Este o resultado da brincadeira do Sr. Trump, e no Brasil vai passar-se o mesmo, com um idiota que afirma esperar 70% da população brasileira infectada pela “gripezinha”. Pagamos todos o preço da estupidez de alguém. Deveria haver Lei que os punisse.

24/4/20 - No The New Yorker de hoje encontrei a palavra, no texto de Jeffrey Sachs, para caracterizar como foi tratada a pandemia por Trump, “The Catastrophic American Response to the Coronavirus”.